

Câmara Municipal de São Paulo

Projeto de Lei nº 01 - PL
01-0573/1996

*Dispõe sobre a criação do serviço
de Moto Escolta de Emergência
no Município de São Paulo*

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art.1º - *Fica instituído no âmbito do município de São Paulo, o serviço de Moto Escolta de Emergência.*

PARÁGRAFO ÚNICO - *O serviço de Moto Escolta de Emergência, terá que ser executado por motociclistas capacitados, para facilitar e agilizar os deslocamentos das ambulâncias no Município de São Paulo, cujas motos não poderão ultrapassar 450 cilindradas de potência e deverão estar identificadas na cor branca com o emblema da cruz em vermelho.*

Art.2º - *Todas as ambulâncias em serviços da rede pública municipal, ficam obrigadas a fazer uso deste serviço, facultado às ambulâncias da rede privada.*

PARÁGRAFO ÚNICO - *Este serviço ficará restrito as emergências, a critério da base de comunicação, controladora dos motoristas e respectivas ambulâncias, quando da ordem de atendimento.*

Art.3º - *Para integrar a Moto Escolta de Emergência o motociclista deverá possuir carteira de habilitação referente a categoria máxima exigido por Lei, e ter no mínimo 5 (cinco) anos de experiência.*

Art.4º - *O motociclista deverá realizar os cursos teóricos e práticos, nos níveis: Intermediário (Street), fora de estrada (Off-Road) e escolta com reciclagem a cada 5 (cinco) anos.*

Câmara Municipal de São Paulo

Art.5º - A Moto Escolta de Emergência, a critério da Secretaria Municipal de Saúde, poderá prestar serviços de plantões junto a rede pública municipal de hospitais e similares.

Art.6º - Por se tratar de um serviço de alto risco para o motociclista, fica obrigatório a contratação de um seguro de vida para o motociclista destinado a seus beneficiários legais, sendo o seu valor estabelecido pelo executivo.

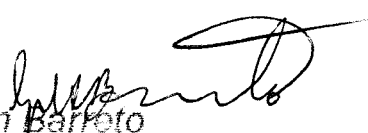
Art.7º - O não cumprimento da presente Lei, pelo Poder Público Municipal implicará em responsabilidade objetiva e, eventual crime de responsabilidade ao agente pelo descumprimento.

Art.8º - O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 60 (Sessenta) dias, a contar da sua publicação.

Art.9º - As despesas decorrentes da execução desta Lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art.10º - - Esta lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões, 15 de maio de 1996.


Gilson Barreto
Vereador - PSDB

Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

A quantidade de veículos na cidade de São Paulo aumenta a cada dia, tornando impraticável a locomoção com veículos automotivos, mesmo que munidos de acessórios de alarme sonoro ou visual.

As ambulâncias desempenham papel de relevância ao município e conseqüentemente a sua população. A Moto Escolta de Emergência virá sobremaneira auxiliá-los, agilizando a locomoção das ambulâncias no socorro a pacientes e vítimas ganhando preciosos minutos que poderão ajudar a salvar uma vida.

Aos motoristas proporcionarão maior tranquilidade, sabendo que podem contar com a Moto Escolta de Emergência na orientação aos demais motoristas, evitando assim de envolverem-se em acidentes e redução das áreas de congestionamento.

Por várias vezes, uma ambulância fica presa ao tráfego, dado a situação caótica de nossas vias expressas que não suportam o grande número de veículos automotivos, atrasando assim, o socorro da vítima de trânsito ou a uma emergência a que se destina.

A Moto Escolta de Emergência será acionada quando a ocorrência for realmente precisa para o caso, a critério da base dos motoristas.

Podemos salientar alguns casos, tais como: ataque cardíaco, acidentes de trânsito com vítimas, calamidade pública e até auxiliar a defesa civil do município.

O serviço será prestado durante 24 horas junto aos prontos socorros do município, com escala de revezamento à critério da administração. Para maior agilidade e destreza no trânsito, a moto não deverá ultrapassar as 450 cilindradas.